

Relatório Anual de Gestão 2018

LUCIANA FERREIRA L AMOUR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	BEZERROS
Região de Saúde	Caruaru
Área	492,56 Km²
População	60.714 Hab
Densidade Populacional	124 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/12/2019

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE BEZERROS
Número CNES	3030296
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA VITORIANO PEREIRA DE LIMA 84
Email	deplan_bezeros@yahoo.com.br
Telefone	(81)37286716

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/12/2019

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SEVERINO OTAVIO RAPOSO MONTEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUCIANA FERREIRA L AMOUR
E-mail secretário(a)	JCCONSULTORIA1@HOTMAIL.COM
Telefone secretário(a)	8137225434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/12/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1991
CNPJ	13.486.604/0001-31
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JOSE MILCIDES BEZERRA DA SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/12/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/10/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24885	123,54
ALAGOINHA	200.422	14636	73,03
ALTINHO	454.486	22972	50,55
BARRA DE GUABIRABA	114.216	14385	125,95
BELO JARDIM	647.696	76439	118,02
BEZERROS	492.556	60798	123,43
BONITO	399.503	38134	95,45
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	50742	66,58
CACHOEIRINHA	179.268	20380	113,68
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	18765	350,25
CARUARU	920.61	361118	392,26
CUPIRA	105.924	24107	227,59
FREI MIGUELINHO	212.702	15457	72,67
GRAVATÁ	513.367	84074	163,77
IBIRAJUBA	189.591	7762	40,94
JATAÚBA	719.217	17150	23,85
JUREMA	148.246	15378	103,73
PANELAS	371.157	26474	71,33
PESQUEIRA	1000.225	67395	67,38
POÇÃO	199.742	11302	56,58
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20546	65,44
SAIRÉ	195.457	9932	50,81
SANHARÓ	256.183	26462	103,29
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	107937	321,69
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14137	153,42
SÃO BENTO DO UNA	726.964	59504	81,85
SÃO CAITANO	382.475	37245	97,38
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	21356	88,02
TACAIMBÓ	227.586	12874	56,57
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	28775	60,56
TORITAMA	30.93	45219	1.461,98
VERTENTES	191.091	20731	108,49

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA VIGÁRIO MANOEL CLEMENTE 150 CENTRO

E-mail	cmsbezerros@hotmail.com	
Telefone	8137286729	
Nome do Presidente	ITALO HENRIQUE KOKAY	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	3
	Trabalhadores	5
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório



2º RDQA

Data de entrega do Relatório



3º RDQA

Data de entrega do Relatório



• Considerações

Ressaltamos que as informações desta sessão apresentam inconsistências devido ao DigiSus importar os dados mais recentes constantes nos sistemas do DataSus de forma que os mesmos não correspondem necessariamente às informações referentes ao período do presente relatório. Desta forma, os dados corretos são: 1 Prefeito: Severino Otávio Raposo Monteiro, 2 Secretário de Saúde: Wendel Gustavo Bezerra de França, 3 Lei de criação do Conselho: Em vigor, Número 779 de 2006, 4 Número de conselheiros por segmento: Usuários-8, Gestor-3, Prestador-1, Trabalhadores-4.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão representa o instrumento legal que informa e analisa a aplicação dos recursos financeiros no ano anterior, além de disponibilizar os dados referentes à produção de ações e serviços de saúde realizados pela Secretaria de Saúde no mesmo período, em decorrência da aplicação dos recursos. No ano de 2018, a Secretaria de Saúde de Bezerros, além de ter mantido a rede municipal de ações e serviços de saúde funcionando, desenvolveu vários investimentos que visaram a ampliação e a qualificação dessa rede. Tais investimentos refletem o esforço hercúleo da equipe da Secretaria de Saúde para garantir melhorias progressivas dos serviços disponibilizados à população. Convém ressaltar a extrema dificuldade que foi enfrentada neste ano em virtude da escassez de recursos financeiros, em especial aqueles oriundos do poder público municipal, o qual enfrentou dificuldades extremas para manter o nível de financiamento adequado, conforme diretrizes constitucionais e legais. Urge a mobilização em defesa do SUS e da reforma sanitária brasileira, visando o combate ao subfinanciamento crônico pelo qual tem passado o sistema, e que tende a se agravar nos próximos anos em virtude da aplicação da emenda constitucional 95. O papel do controle social no processo de defesa do sistema é simbolizado também nesse relatório, uma vez que o mesmo representa o alto grau de eficiência alcançado pela Secretaria de Saúde, a qual foi forçada a realizar ajustes orçamentários em virtude da escassez econômica, mas não fechou qualquer tipo de serviço que vinha sendo sistematicamente ofertado à população. Esperamos que 2019 seja um ano de muita luta mas também sem qualquer efetiva redução de direitos, os quais já vêm sendo garantidos com muita dificuldade pelos municípios. Estados e União precisam repensar o pacto federativo tendo como objetivo a ampliação da capacidade dos municípios de garantir o funcionamento adequado e as melhorias progressivas no SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.983	1.950	3.933
5 a 9 anos	2.309	2.004	4.313
10 a 14 anos	2.618	2.509	5.127
15 a 19 anos	2.737	2.669	5.406
20 a 29 anos	4.570	4.718	9.288
30 a 39 anos	5.018	5.111	10.129
40 a 49 anos	3.648	4.250	7.898
50 a 59 anos	2.547	3.094	5.641
60 a 69 anos	1.882	2.417	4.299
70 a 79 anos	1.256	1.769	3.025
80 anos e mais	525	800	1.325
Total	29.093	31.291	60.384

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 19/10/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
Bezerros	762	762	787	677	765

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/10/2019.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	91	136	180	153	119
II. Neoplasias (tumores)	156	192	200	239	287
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	18	8	16	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	28	47	29	29
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	12	22	15	8
VI. Doenças do sistema nervoso	34	53	51	55	66
VII. Doenças do olho e anexos	19	19	18	14	30
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	8	5	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	283	298	282	293	299
X. Doenças do aparelho respiratório	169	174	191	188	183
XI. Doenças do aparelho digestivo	340	196	267	345	399

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	99	64	89	90	70
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	54	58	65	43	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	217	132	117	151	265
XV. Gravidez parto e puerpério	517	596	548	590	681
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	75	76	78	88	81
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	11	19	20	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	31	29	56	79
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	340	337	315	359	371
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	5	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	32	41	44	35	47
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2528	2485	2575	2781	3080

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/10/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	17	18	30	23
II. Neoplasias (tumores)	56	75	51	54	53
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	2	4	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	46	56	45	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	4	4	4	5
VI. Doenças do sistema nervoso	6	6	12	16	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	146	142	164	179	140
X. Doenças do aparelho respiratório	43	86	85	96	99
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	26	35	35	36
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	4	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	1	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	16	12	20	22
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	7	6	5	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	4	4	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	75	69	52	49	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	64	66	74	90	85
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
Total	517	567	580	635	567

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/10/2019.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados das estatísticas vitais e da morbidade hospitalar sugerem que o município deverá continuar fortalecendo a atenção primária e o investimento em ações de promoção da saúde, para o enfrentamento mais qualificado das condições crônicas, além de campanhas intersetoriais para o combate à violência e acidentes. Isso se justifica especialmente porque as principais causas de morbi-mortalidade estão relacionadas às doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, além das causas externas, neoplasias e doenças metabólicas. Em que pese tal fato, não é possível descartar a atenção e os investimentos voltados para a vigilância e o controle de doenças infecciosas, tendo em vista o importante número de internamentos e até de óbitos vinculados a esses tipos de agravos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7	91,65	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	346	1.957.338,81
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	1	553,73
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	7	91,65	347	1.957.892,54

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/02/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.839	489,08
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/02/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	654.077	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	172.267	550.489,21	-	-
03 Procedimentos clínicos	594.105	1.321.586,02	564	2.020.212,51
04 Procedimentos cirúrgicos	4.997	21.446,81	2.467	3.277.404,88
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	338	50.700,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	30.645	224.177,25	-	-
Total	1.456.429	2.168.399,29	3.031	5.297.617,39

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/02/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	798	-
Total	798	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção de ações e serviços de saúde aponta que a rede municipal tem procurado desenvolver rotineiramente sua missão de atender aos usuários do SUS nas suas diversas necessidades, e considerando a capacidade instalada disponível. Seja na ampla oferta de ações de promoção da saúde, com as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, campanhas temáticas de prevenção, até os serviços assistenciais de natureza preventiva, ou com finalidade diagnóstica, curativa ou reabilitadora, a atenção básica se destaca como principal porta de entrada da rede, garantindo acesso na maior parte do território municipal, com um amplo leque de profissionais de saúde à disposição da população. Nesse nível de atenção, o município alcançou uma média de 8,02 procedimentos por hab/ano. Já a rede de média e alta complexidade tem se destacado pela capacidade de resposta e suporte às demandas da atenção básica, garantindo a continuidade das ações com finalidade diagnóstica quando necessária, além de acesso a consultas e terapias especializadas, internamentos e procedimentos cirúrgicos. Nesse nível de atenção, o município alcançou uma média de 40 procedimentos por 1.000 hab/ano. Dentre as ações de vigilância em saúde, destacam-se os procedimentos de vigilância sanitária, que fizeram o município alcançar uma média de 10 procedimentos por 1.000 hab/ano. Os desempenhos mais baixos nesses dois últimos níveis de atenção deve ser motivo de análise mais aprofundada no que se refere ao grau de confiabilidade do registro da produção, uma vez que a rede de saúde possui capacidade instalada com um potencial significativamente maior.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	19	19
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	1	0	39	40

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/12/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	37	0	0	37
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	39	0	1	40

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/12/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A análise da rede física de prestadores do SUS demonstra que a gestão pública municipal é a grande concentradora da oferta de serviços em Bezerros, sendo que apenas uma unidade de saúde está sob gestão dupla, o que é justificado em função de possuir serviços de alta complexidade regulados pela Secretaria Estadual de Saúde. A atenção básica ocupa também lugar de destaque na rede, representando um terço do total de estabelecimentos de saúde do município, além de manter duas equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família. O município pôde, ainda, manter adequadamente os serviços especializados com um conjunto diversificado de ações visando o atendimento ambulatorial das diferenciadas demandas, seja por meio do Centro de Reabilitação, do Centro de Especialidades Odontológicas, da Policlínica Narciso Lima, da Clínica da Mulher ou do Centro de Atenção Psicossocial. Os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, além de distribuídos em alguns desses serviços ambulatoriais especializados, também foram sistematicamente oferecidos na rede conveniada, em especial no Hospital Jesus Pequenino. Mantém-se como desafio a implantação da Unidade de Pronto Atendimento, a qual se encontra com obras finalizadas mas depende de captação de recursos de investimentos para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários, além do seu credenciamento junto ao Ministério da Saúde visando o envio regular e mensal do recurso de custeio.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	1	14	83	152
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	11	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	20	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	33	13	59	127	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	9	36	54
	Celetistas (0105)	0	4	12	12
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	9	34
	Bolsistas (07)	0	95	129	154
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.461	3.143	3.280	3.401
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	11	6

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	994	2.355	3.367

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho em saúde de Bezerros é amplamente diversificada e compatível com o perfil dos vários estabelecimentos de saúde existentes. A atenção básica concentra um significativo percentual dessa força de trabalho, que desde 2015 começou a ser progressivamente desprecariada em função de concurso público realizado no município em 2014. Entretanto, ainda há um importante contingente de trabalhadores que possui vínculos fragilizados, em especial de nível superior, em face da dificuldade de fixação desse tipo de mão de obra (especialmente médicos) e dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga o município a manter um número significativo de contratos temporários por se tratar de mão de obra mais facilmente desvinculada quando necessário (considerando as importantes variações de receita que o município enfrenta durante os 12 meses do ano). Essa necessidade de gerar equilíbrio contábil tem sido um dos principais obstáculos para o progresso do processo de desprecariização. É importante ressaltar que a força de trabalho da categoria médica vinculada a atenção básica apresenta importante grau de dependência do programa federal. Mais Médicos para o Brasil, sendo que sua descontinuidade poderá afetar severamente a oferta adequada de ações e serviços nesse nível de atenção. Tais aspectos apontam que o município precisará lançar mão de uma política mais estruturada de captação e retenção desse tipo de mão de obra, visando diminuir sua dependência de programa federal.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Ampliação e qualificação das ações de promoção da saúde e controle de riscos sanitários

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1 - Ampliar as ações de promoção da saúde, com ênfase em campanhas educacionais voltadas para o controle dos principais riscos à saúde da população: hábitos de higiene inadequados, má-alimentação, sedentarismo, uso do tabaco, álcool e outras drogas, conduta de risco no trânsito, acidentes/violência doméstica, comportamento sexual de risco, exposição solar exacerbada e poluição sonora.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumento de 5% em relação ao ano anterior	Número de ações de Promoção da Saúde	Número	1	Número	.25	5,00	Percentual	0,25

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 2 - Ampliar as unidades do programa Academia da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as unidades do programa Academia da Saúde	Número de unidades de Academia da Saúde	Número	0	Número	0	2	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 3 - Implantar o programa de saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o programa de saúde do trabalhador	Percentual de ações do Programa Saúde do Trabalhador	Percentual	0	Percentual	0	3,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Objetivo 4 - Ampliar as ações do programa Saúde na Escola

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola	Ampliação das ações do Programa Saúde na Escola	Percentual	1	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.5 - Objetivo 5 - Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	Número de ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	Número	1	Número	104	5	Número	2,08

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Ampliação e qualificação das ações e serviços de combate aos principais agravos de ocorrência no município

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 6 - Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate às doenças emergentes e reemergentes, em especial: sífilis, sífilis congênita, hepatites, tuberculose, hanseníase, leishmaniose, esquistossomose, doença de chagas, dengue, febre chikungunya e doença aguda por Zika Vírus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	Percentual de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	Percentual	0	Percentual	0	3,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 7 - Garantir a cobertura adequada do programa nacional de imunizações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir cobertura adequada do Programa Nacional de Imunizações	Garantir adequadamente a cobertura do Programa Nacional de Imunizações	Percentual	80	Percentual	60	15,00	Percentual	5,00

OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 8 - Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate à principais doenças crônico-degenerativas, em especial a hipertensão, o diabetes mellitus, os transtornos mentais e as principais neoplasias, em especial: câncer de boca, câncer de pele, câncer de útero, câncer de mama e câncer de próstata

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate à principais doenças crônico-degenerativas	Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde	Percentual	0	Percentual	0	3,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 9 - Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes	Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde	Percentual	0	Percentual	0	3,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Ampliação e qualificação da atenção primária à saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 10 - Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família	Ampliação das equipes de Estratégia de Saúde da Família	Número	0	Número	0	3	Número	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 11 - Ampliar equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família	Ampliação das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família	Número	1	Número	0	7	Número	0

OBJETIVO Nº 3.3 - Objetivo 12 - Ampliar a cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família	Ampliação da cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família	Número	0	Número	0	3	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Objetivo 13 - Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Objetivo 14 - Implantar a política municipal LGBT

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a política municipal LGBT	Implantação da Política Municipal LGBT	Percentual	0	Percentual	0	2,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.6 - Objetivo 15 - Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde	Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde	Número	1	Número	0	6	Número	0

OBJETIVO Nº 3.7 - Objetivo 16 - Qualificar o acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção	Qualificação do acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção	Percentual	50	Percentual	50	30,00	Percentual	3,33

OBJETIVO Nº 3.8 - Objetivo 17 - Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	Implantação de processos de Educação permanente em saúde	Número	6	Número	0	100	Número	0

OBJETIVO Nº 3.9 - Objetivo 18 - Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município	Número	1	Número	0	100	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Ampliação e qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar
OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 19 - Ampliar os serviços de atenção especializada ambulatorial, inclusive de patologia clínica, com foco nas especialidades e exames com maior demanda

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar os serviços de atenção especializada ambulatorial, inclusive de patologia clínica, com foco nas especialidades e exames com maior demanda	Ampliação dos serviços de atenção especializada ambulatorial, incluindo patologia clínica	Percentual	1	Percentual	1.12	5,00	Percentual	2,24

OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo 20 - Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio ao diagnóstico e terapia

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio ao diagnóstico e terapia	Ampliação da oferta dos serviços eletivos hospitalares	Percentual	1	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Objetivo 21 - Implantar um Centro de Parto Normal Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar um Centro de Parto Normal Municipal	Implantação de um centro de parto normal municipal	Percentual	0	Percentual	0	5,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.4 - Objetivo 22 - Qualificar os processos de regulação assistencial, em especial o gerenciamento das linhas de cuidado, dos dispositivos de integração da rede e dos protocolos assistenciais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar os processos de regulação assistencial, em especial o gerenciamento das linhas de cuidado, dos dispositivos de integração da rede e dos protocolos assistenciais	Qualificar os processos de regulação assistencial	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.5 - Objetivo 23 - Qualificar o programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)	Implantação e Manutenção do programa TFD	Número	1	Número	1	1	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Ampliação e qualificação da atenção às urgências e emergência

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 24 - Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)	Implantação da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo 25 - Ampliar a oferta de internações hospitalares de retaguarda para clínica médica, cirúrgica e obstétrica na rede própria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a oferta de internações hospitalares de retaguarda para clínica médica, cirúrgica e obstétrica na rede própria	Ampliação da oferta de internações hospitalares e de retaguarda	Percentual	3	Percentual	0	17,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 5.3 - Objetivo 26 - Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica na Unidade Mista São José

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica na Unidade Mista São José	Implantação de leitos de retaguarda psiquiátrica	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 5.4 - Objetivo 27 - Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	Implantação de processos de educação permanente	Número	1	Número	0	100	Número	0

OBJETIVO Nº 5.5 - Objetivo 28 - Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Qualificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (SAMU 192)	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 5.6 - Objetivo 29 - Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)	Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)	Número	1	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6 - Qualificação da gestão em saúde
OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 30 - Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios	Ampliação do financiamento em saúde com recursos próprios	Percentual	1	Percentual	3.31	3,00	Percentual	11,03

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 31 - Qualificar a gestão orçamentária e financeira em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar a gestão orçamentária e financeira em saúde	Qualificação da gestão orçamentária e financeira em saúde	Percentual	1	Percentual	11.51	5,00	Percentual	23,02

OBJETIVO Nº 6.3 - Objetivo 32- Ampliar e qualificar a gestão participativa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliação e qualificação da gestão administrativa em saúde	Ampliar e qualificar a gestão administrativa em saúde	Número	4	Número	4	100	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios	1,00
	Qualificar a gestão orçamentária e financeira em saúde	11,51
	Ampliação e qualificação da gestão administrativa em saúde	4
301 - Atenção Básica	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	1,00
	Ampliar as unidades do programa Academia da Saúde	0
	Implantar o programa de saúde do trabalhador	0,00
	Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola	0,00
	Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	0,00
	Garantir cobertura adequada do Programa Nacional de Imunizações	60,00
	Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate às principais doenças crônico-degenerativas	0,00
	Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes	0,00
	Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família	0

	Ampliar equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família	0
	Ampliar a cobertura das equipes do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família	0
	Implantar equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	0
	Implantar a política municipal LGBT	0,00
	Reformar/ampliar /construir unidades básicas de saúde	0
	Qualificar o acesso à assistência farmacêutica nos serviços vinculados a esse nível de atenção	50,00
	Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	0
	Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC nas Unidades Básicas de Saúde do município	0
	Ampliar os serviços de atenção especializada ambulatorial, inclusive de patologia clínica, com foco nas especialidades e exames com maior demanda	1,12
	Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio ao diagnóstico e terapia	0,00
	Qualificar os processos de regulação assistencial, em especial o gerenciamento das linhas de cuidado, dos dispositivos de integração da rede e dos protocolos assistenciais	0,00
	Qualificar o programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)	1
	Implantar processos de educação permanente em saúde, contratualização e responsabilização sanitária de equipes vinculadas a esse nível de atenção	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar os serviços de atenção especializada ambulatorial, inclusive de patologia clínica, com foco nas especialidades e exames com maior demanda	1,00
	Implantar um Centro de Parto Normal Municipal	0,00
	Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h)	0
	Ampliar a oferta de internações hospitalares de retaguarda para clínica médica, cirúrgica e obstétrica na rede própria	0,00
	Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica na Unidade Mista São José	0
	Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	0
	Ampliar o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências na zona Rural (SAMU RURAL)	0
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumento de 5% em relação ao ano anterior	1,00
	Ampliar as unidades do programa Academia da Saúde	0
	Implantar o programa de saúde do trabalhador	0,00
	Ampliar as ações de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica	104
	Implantar programa de ações integradas de vigilância e atenção a saúde para o combate às principais doenças emergentes e reemergentes no Município	0,00
	Garantir cobertura adequada do Programa Nacional de Imunizações	60,00
	Implantar o programa de ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate à principais doenças crônico-degenerativas	0,00
	Implantar o programa de ações ações integradas de vigilância e atenção à saúde para o combate aos agravos relacionados à violência, aos acidentes e abuso de drogas e entorpecentes	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	141.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	273.000,00	141.273.000,00
	Capital	N/A	195.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	195.400,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	8.796.820.000,00	6.862.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.803.682.000,00
	Capital	490.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	490.400,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	15.201.670,00	13.361.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.562.670,00
	Capital	1.500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.500.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	840.600,00	626.000,00	328.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.794.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	301.600,00	276.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	577.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.563.000,00	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.563.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O desenvolvimento da PAS 2018 ficou bastante aquém do esperado, dadas as imensas dificuldades financeiras pelas quais passou o Fundo Municipal de Saúde, o que ocasionou certa estagnação da capacidade de investimento, tanto nos serviços de saúde como na sede administrativa da Secretaria de Saúde. Novos programas previstos não foram implantados devido a esses obstáculos financeiros, assim como foi prejudicado funcionamento regular das unidades de saúde, sendo que a Secretaria de Saúde fez esforços contundentes para mantê-los funcionando minimamente. Faz-se necessária a qualificação dos mecanismos de monitoramento e avaliação, tais como salas de situação e relatórios gerenciais sistemáticos, para identificar precocemente possíveis problemas no desenvolvimento das ações nos estabelecimentos de saúde e tendências negativas nos indicadores de saúde, o que possibilitará à equipe da Secretaria de Saúde uma maior capacidade de produzir intervenções oportunas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	145	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	50,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,13	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,09	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	43,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	4,20	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	16	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	77,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	79,77	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Considerando o imenso atraso no desencadeamento do processo de pactuação por parte da SES/PE (iniciado apenas em out/2018), o município optou por pactuar resultados que já se aproximavam das informações disponíveis no período, de forma que as metas pactuadas foram iguais aos resultados alcançados. Convém que o processo de pactuação seja desencadeado pela SES/PE com maior antecedência, para que os valores pactuados sejam de fato utilizados como referência para o trabalho das equipes técnicas da SMS. Quando analisados os resultados em relação aos anos anteriores da pactuação, percebe-se que alguns indicadores mantêm-se com valores de referência considerados adequados para os níveis de saúde da população, mas que alguns outros precisam de maior atenção da SMS visando a sua melhoria, em especial o aumento da mortalidade infantil, a baixa taxa de cura da hanseníase, a permanência da sífilis congênita e da alta taxa de gravidez na adolescência, o baixo índice de partos normais e de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família e a baixa cobertura de ciclos para controle vetorial da dengue.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	200.700,06	7.680.713,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.881.413,81
Capital	0,00	3.420,00	38.109,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.529,67
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	746.803,80	16.696.181,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.442.985,64
Capital	0,00	1.900,00	21.372,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.272,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	353.182,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353.182,58
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.444,00	49.266,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.710,14
Capital	0,00	45.198,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.198,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	1.012.599,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.012.599,90
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	253.257,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253.257,64
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	7.473.103,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.473.103,00
Capital	0,00	284.823,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284.823,18
Total	0,00	9.010.649,68	25.851.425,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.862.075,56
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/10/2019.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,78 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,53 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	23,84 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,35 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	37,92 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,04 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 576,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,63 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	27,34 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,13 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	70,71 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,90 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/10/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	5.162.000,00	5.162.000,00	5.992.428,87	116,09
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	468.000,00	468.000,00	715.131,46	152,81
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	334.000,00	334.000,00	344.154,04	103,04
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.081.000,00	2.081.000,00	2.043.633,03	98,20
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.671.000,00	1.671.000,00	2.580.862,62	154,45
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	140.000,00	140.000,00	27.660,66	19,76
Dívida Ativa dos Impostos	328.000,00	328.000,00	270.589,91	82,50
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	140.000,00	140.000,00	10.397,15	7,43
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	49.954.000,00	49.954.000,00	41.668.995,51	83,41
Cota-Parte FPM	40.020.000,00	40.020.000,00	30.941.629,42	77,32
Cota-Parte ITR	18.000,00	18.000,00	17.746,41	98,59
Cota-Parte IPVA	1.911.000,00	1.911.000,00	2.024.816,98	105,96
Cota-Parte ICMS	7.962.000,00	7.962.000,00	8.624.369,46	108,32
Cota-Parte IPI-Exportação	26.000,00	26.000,00	44.180,92	169,93
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	17.000,00	17.000,00	16.252,32	95,60
Desoneração ICMS (LC 87/96)	17.000,00	17.000,00	16.252,32	95,60
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	55.116.000,00	55.116.000,00	47.661.424,38	86,47
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	

			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	23.560.400,00	23.560.400,00	24.678.859,83	104,75
Provenientes da União	22.959.400,00	22.959.400,00	24.519.538,00	106,80
Provenientes dos Estados	328.000,00	328.000,00	42.928,99	13,09
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	273.000,00	273.000,00	116.392,84	42,63
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	23.560.400,00	23.560.400,00	24.678.859,83	104,75

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	30.492.720,00	36.636.071,35	34.467.252,71	40.730,10	94,19
Pessoal e Encargos Sociais	14.690.600,00	19.722.530,65	19.415.655,50	0,00	98,44
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	15.802.120,00	16.913.540,70	15.051.597,21	40.730,10	89,23
DESPESAS DE CAPITAL	1.990.400,00	458.859,85	394.822,85	0,00	86,04
Investimentos	1.990.400,00	458.859,85	394.822,85	0,00	86,04
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	32.483.120,00	37.094.931,20		34.902.805,66	94,09

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	27.197.468,51	25.851.425,88	20.528,61	74,13
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	27.197.468,51	25.851.425,88	20.528,61	74,13
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	20.201,49	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00

DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		25.892.155,98	74,18
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		9.010.649,68	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					18,91
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.861.436,03
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º			RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015			0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
Total (VIII)			0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26			LIMITE NÃO CUMPRIDO		
			Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016			227.638,34	0,00	227.638,34
Diferença de limite não cumprido em 2015			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014			0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
Total (IX)			227.638,34	0,00	227.638,34
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		

			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	8.796.820,00	8.444.080,45	7.922.943,48	0,00	22,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	15.218.200,00	18.253.105,22	17.466.257,64	22.449,82	50,11
Suporte Profilático e Terapêutico	840.600,00	572.687,56	353.182,58	0,00	1,01
Vigilância Sanitária	301.600,00	112.238,95	95.908,14	0,00	0,27
Vigilância Epidemiológica	1.563.000,00	1.033.025,19	1.012.599,90	0,00	2,90
Alimentação e Nutrição	100.000,00	255.015,83	253.257,64	0,00	0,73
Outras Subfunções	5.662.900,00	8.424.778,00	7.757.926,18	18.280,28	22,28
Total	32.483.120,00	37.094.931,20		34.902.805,66	100,00

FONTE: SIOPS, Bezerros/PE, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 26/02/19 17:51:36

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	600000	12389858.8
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	700000	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	33000	33000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6275723.58	6316972.58
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	13608422.67	14961230.6
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	309298.86	309298.86
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	36329.4	36329.4
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	701586.32	701586.31
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	330962.83	330962.83
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	2018.52	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1261490.47	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	15000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	49365.81	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3023.45	R\$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	344408	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	28118.09	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	81600	81600
	10302201512L4 - IMPLEMENTAÇÃO, CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UPA	140000	140000

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os relatórios de execução orçamentária, indicadores financeiros e valores absolutos de repasses do Fundo Nacional de Saúde, apontam para o extremo grau de dependência que o Fundo Municipal de Saúde possui dos recursos oriundos do governo federal. O aumento de repasses de recursos próprios implementado pela Prefeitura em relação aos últimos dois anos foi suficiente apenas para reduzir o impacto natural dos incrementos automáticos dos salários, em especial do salário mínimo, e da inflação sobre insumos e serviços. Em que pese tal situação, a busca pela eficiência na gestão cotidiana dos recursos, fez com que a Secretaria Municipal de Saúde conseguisse espaço para ampliar alguns serviços e qualificar a estrutura de outros. A maioria absoluta dos recursos financeiros são destinados às despesas de pessoal e ao convênio com o Hospital Jesus Pequeninino, também se destacando a aquisição de insumos, em especial materiais de uso médico-hospitalar e medicamentos. Convém ressaltar que, para alcançar um equilíbrio fiscal perante a estrutura assistencial e organizacional que hoje possui a rede de saúde de Bezerros, o Fundo Municipal de Saúde precisaria ser contemplado com pelo menos 22% de despesas liquidadas com recursos próprios, ou ampliar a captação de recursos junto aos outros entes federados.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

AUDITORIA 655:

- 1) A Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Jesus Pequeninino (HJP) é habilitada pelo Ministério da Saúde e integra a Rede de Urgência e Emergência com licença de funcionamento, bem como possui contrato formalizado com a SES/PE, para funcionar como leitos de retaguarda e atender aos usuários do SUS e oferta o ajustado entre as partes;
- 2) O HJP garante aos pacientes internados acesso a recursos assistenciais e humanos, conforme determina a legislação. No entanto, não dispõe de profissionais fisioterapeutas nos três turnos, como exigido pela RDC Anvisa nº 07/2010, Artigo 14, Inciso IV;
- 3) O HJP precisa adequar as estruturas física e organizacional da UTI Adulto para proporcionar um ambiente e assistência segura aos pacientes, familiares e funcionários;
- 4) O HJP deve utilizar o Sistema de Classificação de Severidade da Doença para avaliar todos os pacientes internados na UTI Adulto e avaliação diária de gravidade dos pacientes internados na UTI Adulto, como forma de adequar o plano terapêutico às necessidades apresentadas pelos pacientes, como previsto na RDC Anvisa nº 07/2010, em seu Artigo 48;
- 5) O HJP, ao identificar casos de pacientes assistidos nas UTI Adulto que não precisam de cuidados da Unidade de Terapia Intensiva, mas sim de plano terapêutico contínuo, integral e paliativo, seja na Rede de Cuidados Prolongados ou na Rede de Atenção Domiciliar, deve comunicar aos órgãos públicos competentes, para que estes tomem as providências cabíveis para manutenção da vida do usuário do SUS;
- 6) Há necessidade de realizar os processos de controle e avaliação contínua dos pacientes internados nas UTI Adulto do HPJ, como forma de acompanhar a assistência realizada aos usuários do SUS.

AUDITORIA 775:

Após análise dos documentos apresentados pela SMS/Bezerras/PE, a equipe de auditores obsevou que não houve a disponibilização dos dados e sim, o envio para o Siops do último quadrimestre do ano de 2016, tendo no município o ordenador de despesa designado por ato legal e equipe de contabilidade responsável pelo FMS, sendo assim, foi constatado que o FMS de Bezerras possui contas específicas para cada bloco de atenção à saúde. Entretanto, a equipe de auditores evidenciou que o FMS de Bezerras não está cadastrado no Cnes, como também não foi apresentado o RAG/2016. No que se refere ao processos de execução de despesas do bloco da MAC, no último quadrimestre de 2016, o município não apresentou na totalidade todas as suas etapas de execução supracitada, estando em desacordo com o que orienta a legislação e normas vigentes, havendo necessidade de uma adequação ao preconizado.

AUDITORIAS 881 e 909:

Até o momento de fechamento deste relatório, as referidas auditorias não haviam sido encerradas.

11. Análises e Considerações Gerais

O presente relatório ao tempo que cumpre a determinação legal de prestação de contas pelo gestor municipal, também aponta que a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu a contento no ano de 2018 o trabalho de manutenção da sua rede de atenção à saúde, buscando garantir o pleno funcionamento dos serviços de saúde e realizando a gestão do cuidado com vistas à garantia do acesso e da qualidade. Mesmo que se considere a significativa dificuldade financeira que o município vem passando há vários anos, com extrema dependência dos recursos da União, os quais vêm sofrendo com o cenário de crise econômica do país, a gestão da Secretaria de Saúde conseguiu alcançar níveis de eficiência progressivos para custear o funcionamento regular das ações e serviços de saúde, e ainda fazer alguns investimentos. Esperamos que em 2019 o cenário financeiro apresente melhora para que novos investimentos possam ser realizados visando os avanços necessários à qualificação dos serviços.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Qualificar a capacidade da SMS de estabelecer um monitoramento sistemático de ações e indicadores da PAS visando a detecção precoce de problemas e as intervenções oportunas, em especial na produtividade dos serviços; 2. Ampliar o financiamento em saúde com recursos próprios, considerando que o Fundo Municipal de Saúde continua com importante déficit financeiro; 3. Ampliar a capacidade da SMS de captar recursos de custeio federais; 4. Atender recomendações ainda pendentes das auditorias realizadas, supervisionando aquelas que dizem respeito aos prestadores privados; 5. Desenvolver ações de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde, em especial no âmbito da atenção básica e com ampla integração com a vigilância em saúde, com vistas a alcançar melhores resultados nos seguintes indicadores de saúde: a) Taxa de mortalidade infantil, b) Taxa de cura da hanseníase c) Incidência da sífilis congênita d) Taxa de gravidez na adolescência e) Taxa de partos normais f) Índice de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família g) Número de ciclos para controle vetorial da dengue com no mínimo 80% de cobertura 6. Qualificar o processo de prestação de contas de forma a cumprir os prazos legais; 7. Desenvolver estratégias para ampliar o grau de confiabilidade do registro da produção, com investimento na qualificação da gestão da informação; 8. Ampliar as estratégias de qualificação da atenção primária visando tornar mais efetiva e sustentável a melhoria do perfil de morbimortalidade e de qualidade de vida no município; 9. Ampliar a capacidade de integração dos vários estabelecimentos que compõem a rede municipal de saúde, visando qualificar o processo de cuidado, em especial por meio de mecanismos de educação permanente; 10. Desenvolver estratégias de despreciação, retenção e fixação de recursos humanos, especialmente médicos, considerando o alto grau de dependência atual do município dos programas federais.

LUCIANA FERREIRA L AMOUR
Secretário(a) de Saúde
BEZERROS/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
analisado

Introdução

- Considerações:
analisado

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
analisado

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
analisado

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
analisado

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
analisado

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
analisado

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Analisado

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
analisado

Auditorias

- Considerações:
analisado

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
analisado

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
analisado

Data do parecer: 13/01/2020

BEZERROS/PE, 13 de Janeiro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Bezerros